

## O PREÇO DO DISCIPULADO (3) Mateus 10:34-38

Na semana passada, nós meditamos sobre uma das características de um verdadeiro discípulo, que é a sua confissão pública de que segue a Cristo. Vimos que essa confissão não se refere a apenas falar de Cristo, mas do comportamento cristão, segundo os padrões do Evangelho de Jesus Cristo.

No domingo passado, nós meditamos sobre “o comportamento cristão” de Paulo, em qualquer circunstância da sua vida. Ele disse em Filipenses 4, que aprendeu o segredo de ser fortalecido pelo poder de Cristo, para fazer a vontade de Deus em qualquer situação. Com esse poder, ele podia enfrentar qualquer circunstância, fosse ela favorável ou não. Vimos que Paulo vivia para glorificar a Deus e obter uma vida aprovada por Deus.

A passagem bíblica de hoje, revela que o discípulo verdadeiro, ama ou é mais fiel a Cristo do que à sua própria família e a si mesmo.

### 1. Jesus nunca enganou os Seus discípulos, sobre o preço do discipulado!

#### 1.a. *Jesus não veio trazer paz ao mundo, mas a espada! É uma contradição?(10:34)*

Jesus inicia a Sua declaração com uma expressão no imperativo negativo: “*Não pensem...*” Na verdade, Jesus estava dizendo aos que queriam segui-Lo, que eles “*não deveriam se enganar*” com suposições, de que ele veio para trazer paz ou uma vida tranquila.

Entretanto, é necessário que as Escrituras sejam lidas com muito cuidado, para não pensarmos que as palavras de Jesus são contraditórias com o que lemos nas Escrituras, acerca de Si mesmo. Veja:

Isaías profetizou que Jesus é o Príncipe da Paz.

 *Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. (Is.9:6 NVI)*

No Seu nascimento os anjos cantaram a paz sobre os homens:

 *"Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor". (Lc.2:14 NVI)*

O próprio Jesus disse o seguinte:

 *Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo. (Jo.14:27 NVI)*

Então, o profeta declarou que o nome de Jesus é “Príncipe da Paz”, os anjos cantaram a paz entre os homens e o próprio Jesus deu a Sua paz aos Seus discípulos e agora Ele diz, que não veio trazer paz à terra, mas espada e isso não parece estranho? Por acaso, Ele está contradizendo as Escrituras, os anjos do Céu e a Si mesmo?

#### 1.b. *A paz de Jesus não sinônimo de um mundo melhor, próspero ou tranquilo.*

A paz que Jesus trouxe é a “paz entre Deus e o homem” e só isso! Paulo explica isso:

 *Agora que fomos aceitos por Deus pela nossa fé nele, temos paz com ele por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. (Rm.5:1 NTLH)*

Portanto, Jesus é “o caminho para a paz com Deus”, ou seja, para a salvação que Deus oferece. No passado, Deus escolheu a Noé como o pregador dessa paz, mas sua pregação foi rejeitada pelos homens durante 120 anos e então, veio o dilúvio ou a destruição. Assim, os que

rejeitam a salvação ou a “paz com Deus” oferecida por Jesus e hoje por meio da igreja, terão que enfrentar a destruição de si mesmos em uma dimensão de sofrimento, a qual Jesus denominou como inferno (*um lugar eterno de sofrimento*).

A paz oferecida por Jesus é o resultado da nossa fidelidade a Deus e nós sabemos que o mundo não ama a Deus e não pode ser fiel a Ele. O mundo persegue aqueles que anunciam a Jesus como o caminho para a paz com Deus, ou seja, a salvação de um sistema oposto (*mundo*) ao de Deus.

Jesus declarou aos Seus discípulos o seguinte:

 *Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo. (Jo.16:33 NTLH)*

Então, é inevitável que a mensagem do Evangelho cause divisões, perseguições e sofrimentos! Não é a vontade de Deus que isso aconteça, mas a oposição e a rejeição do mundo ao Evangelho fazem com que essas coisas aconteçam e até entre familiares. **Essa é a espada!**

**1.c. Jesus não veio para causar inimizades. (10:35,36)**

 <sup>35</sup> *Eu vim para pôr os filhos contra os pais, as filhas contra as mães e as noras contra as sogras.* <sup>36</sup> *E assim os piores inimigos de uma pessoa serão os seus próprios parentes. (Mt.10:35,36 NTLH)*

Deus é amor e não ódio, mas o mundo é ódio e não amor. Deus não semeia o ódio, pois o próprio apóstolo Paulo ensinou o seguinte:

 *No que depende de vocês, façam todo o possível para viver em paz com todas as pessoas. (Rm.12:18 NTLH)*

O conselho de Paulo é que mesmo sofrendo hostilidades por parte das pessoas, “puxemos de dentro” (“*no que depende de vocês*”) o desejo de viver em harmonia (“*viver em paz*”) com elas. Esse ódio parte tanto do mundo como do pecado que habita nas pessoas, que vivem em um sistema, o qual está em constante luta contra a Verdade Divina e o Evangelho de Jesus.

**1.d. Amar mais a Cristo do que a própria família é o preço do discipulado. (10:37)**

 *Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. Quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. (Mt.10:37 NTLH)*

O texto de Lucas é ainda mais forte:

 *Quem quiser me acompanhar não pode ser meu seguidor se não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a si mesmo. (Lc.14:26 NTLH)*

Jesus não está ensinando que devemos odiar os nossos familiares, pois a Bíblia ensina:

- Que o filho deve honrar pai e mãe. (Êx.20:12)
- Que o marido deve amar sua esposa. (Ef.5:25)
- Que o cônjuge cristão não deve se separar do seu parceiro, por questões religiosas. (1 Co.7:14-16)

Jesus está ensinando que a nossa “fidelidade a Ele” deve estar acima dos nossos laços familiares e, especialmente, acima de nós mesmos. Essa mesma atitude deve existir em nós, em relação aos nossos bens materiais.

Suponha que: seu cônjuge pede que você desobedeça a Deus em alguma área, por causa de suas fantasias, interesses ou desejos pessoais, a quem você será mais fiel? Caso escolha a Jesus, você terá que enfrentar problemas! O mesmo princípio deve ser aplicado nas diferentes

áreas de nossas vidas. Este é o preço do discipulado: amar ou ser fiel mais a Deus do que a terceiros e a si mesmo!

Então, você me diz: “*Desse jeito eu não viverei mais! Só terei problemas!*” Saiba que esta é uma grande mentira satânica instalada em sua mente, pois “Satanás é o pai da mentira”. A mentira adora a anarquia, o desrespeito e o ódio. A Verdade conduz o homem à ordem, ao respeito, à dignidade e à honra.

O apóstolo João declarou o seguinte:

 Quem diz que vive na luz e odeia o seu irmão está na escuridão até agora. (1 Jo.2:9 NTLH)

Portanto, a escuridão é a ausência da “Luz” (*Jesus, Verdade Divina*) e ela gera a mentira, que procura fazer com que você se torne o senhor de si mesmo, autossuficiente e a Verdade Divina (*Luz, Jesus*) o torna servo de Deus, alguém submisso a Uma Autoridade Eterna e Sábia por natureza.

As palavras de Jesus em nosso texto base, não nos parecem duras? A verdade é que Jesus nunca enganou os que pretendiam segui-Lo, acerca do preço do discipulado. Jesus é a Verdade e as suas palavras tinham que ser verdadeiras, para que aqueles que O seguissem, o fizessem em um espírito verdadeiro.

Eu não quero dizer que você não irá falhar, pois todos nós falhamos! No entanto, se isso acontecer, reconheçamos o nosso erro em arrependimento sincero e nos voltemos para Cristo, que nos abre novamente as portas para termos comunhão com Deus. Entretanto, não brinque com o pecado, pois você pode se acostumar com ele e pensar que Deus aceita as suas fraquezas naturalmente. Isso, nós sabemos, que não é a verdade que Jesus nos ensinou!

## **2. O preço do discipulado é morrer como Jesus morreu e acompanhá-Lo. (10:38)**

 Não serve para ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar. (Mt.10:38 NTLH)

Jesus morreu na cruz em obediência à missão que o Pai Lhe deu, a fim de nos trazer a salvação deste mundo (*sistema de vida que se opõe ao Reino de Deus*). Contudo, Jesus ressuscitou e a sua vida de ressurreição deve estar em nós. Sendo assim, nós vivemos em Cristo com uma nova qualidade de vida, vivemos na vida ressurreta de Jesus.

Para vivermos na vida ressurreta de Jesus, nós temos que morrer para nós mesmos, ou seja, amarmos mais a Deus do que a nós mesmos, a terceiros, ao “mundo” e aos nossos bens materiais.

Uma pessoa que morre terá que reviver, a fim de acompanhar ou seguir Aquele (*Jesus*) que morreu e tornou a viver! O fato é: negamos a nós mesmos para seguirmos a Jesus. Este é o preço do discipulado!

Portanto,

- Saiba que Jesus nunca enganará você.
- Não se engane, tentando ser um discípulo pelo espírito do engano.
- Esteja preparado para sofrer hostilidades, por praticar os ensinamentos de Cristo.
- Não alimente o seu coração com o ódio.
- Ame seus familiares, amigos e colegas, se esforçando para conviver com eles em paz.
- Busque sempre a ordem e a decência, pois isso lhe trará dignidade e honra da parte de Deus.
- Esteja sempre disposto a negar a si mesmo, para seguir a Cristo.
- Pague o preço do discipulado!